

243

Contribuição do setor da saúde no atendimento das vítimas e na prevenção da violência

Maria Helena Prado de Mello Jorge
 Faculdade de Saúde Pública
 Universidade de São Paulo (USP)
 Processo 2001/02768-6
 Vigência: 1/9/2002 a 31/1/2006

Objetiva-se elaborar uma política estadual de prevenção, redução e atendimento das diversas formas de violência, destacando o papel do Sistema Único de Saúde - (SUS) nas estratégias de intervenção programática, e no estabelecimento da vigilância epidemiológica dos fatores de risco. As violências causadas sob diversas formas (física, psicológica ou institucional), atingem diferentes segmentos da população, que, em casos extremos, quando não resultam diretamente em óbitos, recorrem aos serviços de saúde. A violência sexual e maltratos de crianças e adolescentes, a violência sexual e doméstica contra mulheres, maltratos de idosos são algumas das emergências atendidas continuamente nos serviços de saúde pública. As possíveis causas de diferentes formas de agressão fazem parte das discussões de cunho científico, político e do senso comum, diante das estatísticas de homicídios, sequelas e incapacidades resultantes, que delineiam em seu conjunto uma “epidemia da violência”. A Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) insere-se nesta discussão por meio de pesquisas e debates acadêmicos. A Secretaria de Estado da Saúde atua mediante seus serviços, ações e programas de prevenção contra a violência. Espera-se, da interação entre essas duas instituições, o conhecimento, avaliação e disseminação dessas ações, que possam vir a promover uma articulação dos serviços em toda a rede. O objetivo principal é o de estabelecer uma política pública na área da saúde, somando-se, assim, às demais ações dos diferentes setores da sociedade para a reversão do quadro atual.

244

Trabalho informal e acidentes do trabalho em Piracicaba

Ricardo Carlos Cordeiro
 Faculdade de Medicina de Botucatu
 Universidade Estadual Paulista (Unesp)
 Processo 2000/13719-3
 Vigência: 1/1/2002 a 31/5/2005

Os acidentes do trabalho constituem importantes problemas de saúde pública no Brasil, atingindo principalmente adultos jovens e causando elevado número de casos de invalidez e óbitos. Há fortes indícios de que a incidência de acidentes do trabalho oficialmente notifi-

cados ao Instituto Nacional de Seguridade Social esteja severamente subdimensionada, refletindo (e de maneira distorcida) apenas algo em torno de 1/5 dos acidentes de fato ocorridos. Este estudo caracteriza a real incidência de acidentes do trabalho em Piracicaba, dando ênfase para a superação da subnotificação entre os trabalhadores celetistas, e com especial atenção ao desvelamento do fenômeno na economia informal e entre os trabalhadores não protegidos pelo sistema de benefícios da previdência social. Com base nesse diagnóstico, serão elaboradas ações de vigilância e prevenção dos acidentes, dirigidas especialmente aos ambientes de trabalho e às ocupações em que se identificaram maiores riscos. O estudo será realizado no município de Piracicaba. Na primeira fase do estudo, os dados necessários serão obtidos por intermédio da realização de amostragem aleatória sistemática de conglomerados (domicílios residenciais) em setores censitários de baixa renda na zona urbana do município. Nos domicílios sorteados, serão levantadas informações para a caracterização socioeconômica e ocupacional de todos os moradores maiores de 10 anos, bem como a ocorrência de acidentes do trabalho entre eles nos últimos 90 dias. Os acidentes encontrados serão caracterizados quanto ao tipo, local de ocorrência, árvore de causas desencadeantes, lesões provocadas, dias de afastamento necessários para a recuperação etc. Na primeira fase do estudo serão contemplados cerca de mil domicílios. Com os dados coletados, serão traçados o perfil do trabalho informal no município, estimada a incidência real de acidentes do trabalho entre trabalhadores de baixa renda, sua distribuição segundo variáveis de interesse, bem como a magnitude do sub-registro de acidentes neste setor na cidade. A partir desta caracterização, será elaborado um programa municipal de controle dos acidentes do trabalho, identificando-se empresas e setores da economia que apresentem maior risco, bem como tipos de acidentes mais frequentes a serem priorizados no programa.

245

Interação entre universidade, organização não governamental e administração pública para o desenvolvimento de programas de pesquisa-ação objetivando a transformação de um bairro carente em comunidade saudável

Carlos Roberto Silveira Corrêa
 Faculdade de Ciências Médicas
 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
 Processo 2000/02027-3
 Vigência: 1/1/2001 a 31/5/2004

Reconhece-se universalmente que o conhecimento é um instrumento de riqueza e de desenvolvimento